

III Encontro do Espaço Mercosul Solidário

Relato feito por Rosana Pontes e Rosana Kirsch***

Gostaria de começar agradecendo ao Espaço Mercosul Solidário pelo convite ao FBES, e ao próprio FBES por ter me confiado a representação.

Fomos, Rosana Pontes e Rosana Kirsch, ao VIII Encontro do Mercosul Solidário e do Fórum de Economia Solidária e Comércio Justo, realizado no período de 29.5 a 31.5.2008, na Quinta Ykua Satí, Assunção – Paraguai.

Foi um encontro com cerca de 20 pessoas representando as redes do Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai, sendo perto de 60% representações de empreendimentos.

Durante o encontro, o Espaço Mercosul realizou parte de seu planejamento até 2010, definindo sua missão e visão. Para construir esta parte, cada país apresentou as informações do levantamento que realizaram junto à empreendimentos e organizações da economia solidária. A expectativa é continuar o levantamento, ampliando as informações sobre a realidade da economia solidária na região.

Além deste levantamento, cada país apresentou as suas experiências de comercialização e as incidências que vêm realizando. A discussão acerca dos dados mostrou que a comercialização é um dos principais problemas apresentados juntamente com a legislação de cada país que dificulta, por exemplo, a comercialização entre os países.

Na elaboração da missão e visão, incluímos na discussão a questão da ampliação da articulação entre os empreendimentos e a formação entre os mesmos.

O FBES apresentou o panorama da ES no Brasil, seus desafios, conquistas e perspectivas após IV Plenária Nacional de ES. Na mesa também estava a representante do Fórum do Cooperativismo do Mercosul que apresentou o trabalho que vem sendo realizado. Neste fórum estão representadas as organizações nacionais do cooperativismo, no caso do Brasil, a OCB. Todos os países que estavam no encontro manifestaram-se que as instituições integrantes do Fórum não representam a economia solidária. Este parece ser um espaço político importante, afinal as questões de comercialização e de legislação têm sido discutidas entre os países, buscando incidir junto aos governos.

Foram apresentados também dados do mapeamento, nossas bandeiras de lutas e a necessidade dos trabalhadores e trabalhadoras se engajem e realmente serem protagonistas desse novo desenvolvimento, pelo qual desejamos, com igualdade, respeito, com melhoria da qualidade de vida, sem discriminação e respeitando o meio ambiente.

CONTATOS FEITOS

Conhecemos também as/os companheiros/as dos países do sul da América Latina, trocar experiências e perceber que há condições de continuidade deste vínculo. Alguns contatos que ficamos, eu e Rosana de dar continuidade:

- Aproximar a experiência de cadeia do algodão orgânico da Argentina à Justa Trama;
- Aproximar o empreendimento de produção de mel do Paraguai com a Rede Abelha;
- Contribuir com o intercâmbio entre lojas da economia solidária com a Estacion A/ Paraguai - que tem um espaço de comercialização;
- A Central de Organizações de Produtores Ecológicos do Paraguai (COPEP) – a Central quer continuar o diálogo com o FBES sobre políticas públicas e formação: as/os convidamos para estar na feira de Santa Maria 2008 e eles devem vir. Com o início do governo Lugo há uma grande expectativa na elaboração de políticas públicas para economia solidária e a COPEP quer conhecer a experiência do Brasil, as dificuldades e avanços que tivemos. Começamos a conversa, mas teríamos que ver como podemos dar continuidade.

Na conversa com a COPEP, na qual participou Beatriz Pavón, que estava na organização do encontro, falamos da proposta de convidar Lugo para a feira de Santa Maria. Acharam muito importante a participação dele, principalmente porque ele assumiu um compromisso com o movimento. Eles/a e dispuseram a entregar a carta e fazer incidência para sua vinda.

CONVITES

Reafirmamos o convite para que as/os companheiras/os do sul da América Latina participem da Feira de Sta. Maria/ RS e do Fórum Social Mundial, em Belém, janeiro/ 2009. Também fizemos o convite para que o Espaço esteja no encontro da RIPESS, no Uruguai, em outubro/ 2008 com o intuito de uma maior articulação entre estas duas articulações.

PARA REFLETIR

Trocamos muitas idéias de como organizar feiras unindo agricultura familiar e artesanato (urbano e o rural) e nos demos o desafio de pensarmos como articular intercâmbios entre os empreendimentos do Mercosul.

Quanto a participação do FBES no Espaço Mercosul Solidário precisamos discutir e definir. A reunião da coordenação nacional poderá contribuir neste debate, ao discutir a manutenção de GTs próprios.

Essa é uma conversa que teremos que definir: Que atenção o FBES dará aos GTs, inclusive ao Grupo de Trabalho de Relações Internacionais (GTRI)? Como será nossa participação nos espaços de articulação internacional? Só contribuições nos debates ou participação efetiva nas atividades (custos, demandas de agendas, infraestrutura que essa participação traz)? Como faremos isso, sem deixar de realizar o grande desafio interno de trazer para os debates todos /as trabalhadoras/es identificados/as pelo mapeamento? Como discutir com todas/os as/os trabalhadoras/es as questões que envolvem o Comércio Justo e Solidário?

** Rosana Pontes é integrante da Coordenação Nacional do FBES como representantes dos empreendimentos da região nordeste.*

***Rosana Kirsch é integrante da Secretaria Executiva do FBES*